



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 371, DE 2023

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, interino, Ricardo Cappelli, informações sobre as imagens divulgadas pela CNN Brasil que mostram o general Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe deste Gabinete de Segurança Institucional, no Palácio do Planalto durante ataques de 8 de janeiro.

**AUTORIA:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF)



Página da matéria



SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO N° DE**

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, interino, Ricardo Cappelli, informações sobre as imagens divulgadas pela CNN Brasil que mostram o general Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe deste Gabinete de Segurança Institucional, no Palácio do Planalto durante ataques de 8 de janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, interino, Ricardo Cappelli, informações sobre as imagens divulgadas pela CNN Brasil que mostram o general Gonçalves Dias, ex-Ministro-Chefe deste Gabinete de Segurança Institucional, no Palácio do Planalto durante ataques de 8 de janeiro.

Recentemente, o canal de televisão, CNN Brasil, divulgou imagens inéditas do circuito interno de 22 câmeras do Palácio do Planalto do dia 8 de janeiro, quando ocorreram manifestações públicas e invasões, inclusive, nesse prédio. Dentre as imagens divulgadas, estavam as do ex-Ministro-Chefe deste Gabinete de Segurança Institucional – GSI, em que ele observa e interage com diversos manifestantes em um dos andares do Palácio.

A esse respeito, requer-se as seguintes informações:

1. Relação de agentes, civis e militares, do GSI de plantão no dia, os que não estavam de plantão, mas o acompanharam ao local e os que, eventualmente, foram convocados para o local de forma emergencial;
2. Se e quando o GSI mapeou, de forma antecipada, a possibilidade de distúrbios no dia 08/01/23. Se sim, enviar relatórios técnicos de inteligência e para quem e quando foram encaminhados;
3. Se houve discussão sobre a possibilidade de distúrbios com o Ministério da Justiça, Defesa, forças de segurança e polícias do Poder Legislativo e Judiciário;
4. Se houve a identificação, por parte deste órgão, das pessoas manifestantes com quem o Ministro-Chefe interagiu dentro do Palácio do Planalto no dia 08/01/23. Em caso positivo, listar nomes;
5. Nas imagens, observa-se um segurança de instalação do GSI fornecendo água aos manifestantes. Por qual motivo o referido servidor prestou auxílio aos manifestantes, uma vez que a obrigação deste seria zelar pela manutenção dessas instalações? Tais manifestantes estavam no prédio antes das portas serem quebradas? Caso positivo, por que houve leniência em relação à depredação do órgão?
6. Ainda sobre a equipe de segurança de instalação que permanece de plantão no Palácio para manter a ordem, por que não foi feito, por parte do servidor de plantão, acionamento imediato ao GSI?
7. O GSI recebeu informações sobre os distúrbios, de forma antecipada, de outros órgãos de inteligência? Houve planejamento de segurança para possíveis distúrbios antes das manifestações? Em caso positivo, enviar cópias dos documentos

e informar quais providências foram tomadas para evitar o que acabou acontecendo;

8. Por que as portas principais de acesso ao Palácio permaneceram, segundo imagens divulgadas, mais de 40 minutos sem seguranças?
9. Em que momento, incluindo horário, o ex-Ministro-Chefe do GSI entrou em contato com o Ministério da Defesa para solicitar apoio no combate às manifestações e ataques ao Palácio do Planalto?
10. Considerando que o ataque foi registrado em imagens internas, quais providências o ex-Ministro-Chefe do GSI tomou para identificar e punir os manifestantes que aparecem nas imagens?
11. A Polícia Federal teve acesso às imagens? Se sim, quando?
12. O Supremo Tribunal Federal teve acesso às imagens? Se sim, quando?
13. Quando e em quais circunstâncias o GSI informou ao Presidente da República sobre a existência das imagens com o ex-Ministro-Chefe deste GSI, general Gonçalves Dias?
14. As imagens foram excluídas do sistema de monitoramento do GSI ou foram apenas omitidas até se tornarem públicas pela divulgação da CNN?
15. Em que momento, com data, horário e circunstância, o ex-Ministro-Chefe do GSI tomou conhecimento da existência das imagens nas quais ele aparece?
16. O que o ex-Ministro-Chefe do GSI fazia no Palácio do Planalto no dia dos ataques? Que horas entrou e saiu do prédio neste dia?
17. O GSI tem imagens da entrada, com horário, do ex-Ministro-Chefe do GSI no prédio do Palácio do Planalto no dia 8 de janeiro?

18. Quantos foram e quais os nomes dos extremistas presos diretamente pelo GSI, caso tenha efetuado alguma prisão no local no dia do ataque ao Palácio?
19. Por que as imagens do dia 8 não foram entregues à CPI da Câmara Distrital?
20. Por que o GSI colocou as imagens do dia 8 de janeiro sob sigilo de cinco anos?

## **JUSTIFICAÇÃO**

No dia 19 de abril, o canal de televisão, CNN Brasil, divulgou imagens exclusivas sobre os ataques ao Palácio do Planalto em 8 de janeiro deste ano. O canal teve acesso ao circuito interno de 22 câmeras do 3º andar do prédio, com mais de 160 horas analisadas. Conforme publicado e amplamente divulgado, às 16h29, duas câmeras registram imagens do Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Gonçalves Dias. Após caminhar sozinho por alguns minutos, o Ministro-Chefe apareceu perto de alguns manifestantes. As imagens sugerem que ele indicou a saída de emergência para esses manifestantes. Em que isso pese, também mostram os manifestantes quebrando câmeras de segurança, mesas, e obra de arte no local onde o general encontrava-se.

O GSI da Presidência da República é órgão responsável por, dentre outros, assistir diretamente o Presidente da República no desempenho de suas atribuições, especialmente quanto a assuntos militares e de segurança, e analisar e acompanhar questões com potencial de risco, prevenir a ocorrência de crises e articular seu gerenciamento, em caso de grave e iminente ameaça à estabilidade institucional. Adicionalmente e no que concerne diretamente ao caso em epígrafe, cabe ao GSI zelar, assegurado o exercício do poder de polícia, pela segurança pessoal do Presidente da República e do Vice-Presidente da República, pela segurança pessoal dos familiares do Presidente da República e do Vice-Presidente

da República, quando solicitado pela respectiva autoridade e pela segurança dos palácios presidenciais e das residências do Presidente da República e do Vice-Presidente da República (Decreto nº 11.331, de 1º de janeiro de 2023).

Trata-se, portanto, do órgão da Presidência da República competente por garantir que ataques criminosos não ocorram nas dependências do Palácio do Planalto, tanto pela atuação preventiva, por meio de atividades de inteligência, quanto pela atuação repressiva, em caso de tentativas de invasões e crimes.

Tendo isso em vista e diante das imagens divulgadas pela CNN Brasil, é que se justifica este requerimento ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. A atuação do Ministro-Chefe à época e de outros servidores no dia 8 de janeiro, diante de suas atribuições legais mencionadas acima, exigem esclarecimentos a este Parlamento e à população brasileira. Cabe a esta parlamentar e a esta Casa conhecer e acompanhar as ações do governo federal, em cumprimento ao mandamento constitucional e regimental de acompanhamento e fiscalização das políticas públicas (art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal).

Sala das Sessões, 24 de abril de 2023.

**Senadora Damares Alves  
(REPUBLICANOS - DF)**